

O anniversario do Exmo. Sr. Dr. Hercilio Luz

As grandes manifestações de apreço tributadas ao eminente catharinense

A imponente sessão civica no Theatro Alvaro de Carvalho

O notavel discurso do orador official sr. dr. Heraclito Ribeiro

As delirantes acclamações ao Chefe da Democracia Catharinense

Altamente expressivas foram as manifestações de elevado apreço com que o povo de nossa terra festejou, hontem, o anniversario natalicio do nosso eminente e querido chefe o Exmo. Sr. Dr. Hercilio Luz.

Essas manifestações revelam-se de um brilho excepcional, mais justificadas, quando se visa a homenagem ao grande Estadista e homem de Santa Catharina e a Republica, de quem os maiores levantados se orgulham.

Temos, descrever, ainda, que pallidamente, as brilhantes homenagens prestadas ao magno catharinense no dia do seu anniversario natalicio.

Missa em accção de graças

No Igreja de S. Francisco, realizou-se as 8 horas da manhã, uma missa em accção de graças pelo aniversario do Exmo. Sr. Dr. Hercilio Luz e mandada celebrar pelos Franciscanos.

S. Excmo. o Sr. Dr. Hercilio Luz, compareceu acompanhando os seus familiares.

O tempo estava repleto de exultâncias e cavalherias. Os reverendos, Monsenhor Lopp e Frei Evaristo celebraram, respectivamente missas nos altares de S. Francisco e Sagrado Coração de Jesus.

Os alumnos da Escola São José, dirigida pelo Revmo. Padre Schuller, occuparam o coro, cantando musicas sacras.

Abanda de musica da Força Publica tocou varias marchas antes e depois da missa.

Terminada esta, os assistentes felicitarão S. Excmo. o Sr. Dr. Hercilio Luz.

Entre as pessoas presentes notamos as seguintes:

Capitão João Cancio, tenente Cantídio Regis, Antonio Sábua, respectivamente ajudante de ordens e auxiliares de Gabinete do Exmo. Sr. Cel. Raulino Horn, Governador do Estado; dr. José Bouteux e major Gustavo Silveira, Secretarios do Interior e da Fazenda, acompanhados dos seus officiaes de gabinete sr. Anyso Dutra e Adolpho Silveira; desembargadores Antonio Ramagem e Pedro Silveira; dr. Henrique Lessa, juiz Federal; desembargador Americo de Assis, Chefe de Polícia; tenente-coronel Manoel Lins, comandante da Força Publica, acompanhado da sua officialidade; dr. Abelardo Luz, dr. Amadeu Luz, juiz de Direito de Blumenau; major Elpidio Fragozo, Director do Interior; coronel André e Germano Wendhausen, dr. Carlos Wendhausen e coronel Pereira e Oliveira e João da Silva Ramos, Leonardo de Campos Junior, membros da Commissão Executiva do Partido Republicano; Almirante Frederico Secco, capitão João Carvalho, Superintendente Municipal; dr. Henrique Fozes, Director da Instrução Publica; capitão Adalberto Castro e Silva, instructor da Força Publica; dr. Mario Rocha, juiz da comarca da Palhoça; capitão Senem Casau, Alberto Meyer, escrivão de Orléans; Sergio Nol-seu de O. Paes, José Simas, inspector de Telegraphos; dr. Olavo Freire Junior, Director de Obras Publicas; major José O'Donnell, Director do Banco Sul do Brasil, de

Nelson Guimarães, Juiz de Direito de Curitiba; advogado Thomé Braga, deputado Luiz de Va concellos, superintendente de São Bento, major Leonildo Pinheiro, a advogado Napoleão Lourenço, Fernando Costa, funcionário do Banco Sul do Brasil; Miguel Nogueira, André Pinheiro, representante do Centro Civico; José Bouteux, tenente Diogenes Gomes, professor da Escola de Artes e Officinas; José Secco, José dos Prazeres, funcionário municipal; major Innocencio Campinas, bibliotecario; Arnaldo Luz, Antonio Martins Barreto, funcionário municipal; Oswaldo Ramos, guarda; Jo Theodoro do Est. do Pedro Zomer, comerciante; Ernesto Vilgosa, da Secretaria do Conselho Municipal; Colombo Sarbino, guarda-mór d'Alfandega; dr. Armando Knight, lente da Escola Normal; Alfonso de Assis, funcionario da Chefatura de Polícia; Estanislau Spogowski, comerciante; major Alvaro Lima, chefe da Estação Telegraphica; Abilio Mafra, construtor; Cassio de Luz Abreu, escrivão do crime; Manoel Abreu, administrador das Capatacias d'Alfandega; João Carneiro, funcionário da Secretaria do Interior; capitão Eugenio Bruno, dr. Adhemar Grijo, director do Matadouro; dr. Thingo da Fonseca, delegação Regional da Fiscalisação dos Bancos; coronel Silvino Carneiro da Cunha, delegado fiscal; major Christovam de Oliveira, conselheiro municipal; João Moreira, Joaquim Margarina, professor da Escola Normal; Oliveira Carneiro da Cunha, 1º escriptuario da Delegação Fiscal; major Pompilio Luz, Presidente do Conselho Municipal; coronel Napoleão Poeta, Superintendente de São José; dr. Cesare Sartori, Hedeonso Juvenat, Athenor Lobo, escriptuario da Delegação Fiscal; João Zomer, Max Freysehben, drs. Alfredo Tompowsky, Juiz de Direito de Itajubá; J. Ferrer, Basilio, Procurador Fiscal da Fazenda; Estanislau Augusto Montenegro, João Galdeira de Andrade, secretario do Superior Tribunal de Justiça; Cicero Claudio, official aduaneiro; Luiz Orofino, procurador da Loteria do Estado; Syrrillo Fiume, professor da Escola de Artes e Officinas; Colmeiro Ramos, Mascarenhas Filho, major José Monteiro, Superintendente de Tuberação; dr. Heitor Blum, Agente de Lloyds; Luiz Loureiro, João Dutra, guarda aduaneiro; João Tolentino de Souza, Joaquim Costa, Inspector Escolar; F. Passos e Albino Zomer, commerciantes; M. Kaminsky, pela sociedade Tcheco-Slovaca; Eduardo Luz de Costa, escriptuario da Delegação Fiscal; Francisco Motua, Theodoro Grandi, construtor; Marcel Pereira, Turf Sadielli, commerciante; capitão Francisco Freysehben por si e pelo sr. Wenceslau Freysehben, vice-consul da Hespanha; os guardas d'Alfandega: Heitor Faria, Gaspar de Assis e Otilio Pinto da Luz, por si e pelo sr. pharmaceutico Rodolpho Luz, Tito Carvalho e dr. Oscar de Oliveira Ramos pela Republica; A. Ary e Alcides Tolentino, pelo Club de Regatas Alvaro Luz.

Inauguração do retrato de S. Ex. na Escola Normal

Realizou-se hontem, ás 11 horas, numa das salas de aulas da Escola Normal, a inauguração do retrato do Exmo. Sr. Dr. Hercilio Luz.

Assistiram a essa justa homenagem, além de S. Ex. os srs. capitão João Luciano e tenente Cantídio Regis, representantes do Excmo. e coronel Raulino Horn, Governador do Estado; dr. José Bouteux e major Gustavo Silveira, secretarios do Interior e Justiça e da Fazenda; dr. Augusto Pinheiro, Antonio Fozes, director da Instrução Publica; Padre Dr. Luiz Zuber, director do Gymnasio Ultramarino; Padre Cunha, director do Theatro da Escola; toda a Congregação da Escola Normal e outras pessoas gradadas e todos os alumnos dos quatro annos do curso.

S. Ex. o Sr. Dr. Hercilio Luz, ao chegar, foi recebido á porta pelo sr. pharmaceutico Heitor Luz, director da Escola, acompanhado da congregação e dos alumnos.

Em seguida S. Ex. passou-se para o salão, onde ia ser inaugurado o seu retrato.

Ao penetrar ali, foi recebido por uma prolongada salva de palmas dos alumnos, formado em alas.

S. Ex. tomou assento á mesa que estava indamente ornamentada de flores naturaes, sentando-se ao lado representantes do Exmo. Sr. Governador e seus Secretarios de Estado e mais autoridades.

O sr. pharmaceutico Heitor Luz proferiu vibrante discurso.

Foi então descerado por um comissário de alumnos o retrato que estava coberto pela bandeira catharinense. Por esta occasião fez-se ouvir uma entusiastica salva de palmas.

As alumnos representando os quatro annos do curso o ferereram a S. Ex. uma palma de flores naturaes.

Feito silencio, S. Ex. agradecendo a homenagem, pronunciou um eloquente discurso, cheio de levantados conceitos.

Disse que a Escola Normal é o viveiro das futuras professoras, filhas das melhores familias da nossa alta sociedade.

S. Ex. disse que estava muito grato áquella bella homenagem prestada a um velho como elle já no fim da sua existencia, homenagem essa que representava a bondade dos seus patriotas para alguma coisa que já havia feito de instrução, mas que não era tudo que desejava fazer.

S. Ex. aconselhou que tivessem fé em Deus, que é a fonte de toda a bondade, afirmou de que se possa triumphar na Vida.

Novas salvas de palmas se fizeram ouvir. Em seguida as alumnos cantaram o Hymno da Escola e uma marcha, sendo acompanhadas ao piano pela senhora Almiria Linschens, aluna do 4º anno.

Na residência de S. Ex. Desde manhã, começaram a affluir á residência de S. Ex. as Estação Agronomica, os representantes de todas as classes sociais que foram comprimos e entusiasmados catharinenses.

Pouco a pouco, iam chegando com missões especiaes, funcionarios publicos, commerciantes, delegações dos municipios, senhoras e senhoritas. O Paçote da Estação Agronomica tornava-se pequeno para conter os numerosos amigos e admiradores do preclaro anniversariano.

Brindes a S. Ex. e á sua Excmo. Esposa

Ás 11 horas da tarde, em fantomovel, que partiam da Praça 15 de Novembro, seguiram para a residência do Exmo. Sr. Dr. Hercilio Luz, muitos amigos, que foram levar com as suas saudações aos benemeritos catharinenses, dois lindos brindes em nome para S. Ex. e para a sua Excmo. esposa.

Chegados á Estação Agronomica, acompanhados pelo sr. Capitão João Carvalho em nome dos manifestantes fizeram o seguinte discurso:

O sr. Capitão João Carvalho pronunciou então um entusiastico discurso.

Uma vigorosa salva de palmas applaudiu os brilhantes palavras do orador.

S. Ex. o Sr. Dr. Hercilio Luz, pronunciou então affectuosas palavras de agradecimento áquella demonstração de amizade dos seus amigos que escolheram para interpretar dos seus sentimentos o seu dedicado amigo e conreignario que lhe merecia toda confiança e estima, o sr. Capitão João Carvalho.

S. Ex. referiu-se á phase memoravel de 1911, quando o povo catharinense, n'um gesto de verdadeira democracia, pugnou pela victoria da sua candidatura ao governo da sua terra. Uma vibrante salva de palmas fez-se ouvir após as suas eloquentes palavras.

A Commissão Executiva camprimos e Chefe do Partido Republicano

Cerca de uma e meia hora da tarde, chegava á residência de S. Ex. a Commissão Executiva do Partido Republicano Catharinense, composta dos srs. Coronel Pereira e Oliveira, dr. Fulvio Aducci, coronel João da Silva Ramos, dr. Carlos Wendhausen, tenente-coronel Leonardo Campos Junior, capitão João Carvalho.

Fallou em nome dessa patriótica Commissão o venerando sr. coronel Pereira de Oliveira.

A tocante saudação do velho servidor do Estado causou funda impressão em todos.

O sr. coronel Pereira de Oliveira, depois de se referir ao passado cheio de serviços e de glorias, de S. Ex. o Sr. Dr. Hercilio Luz, disse: «podeis contar com a nossa mais decidida solidariedade, em qualquer terreno, onde que representais, neste momento, como sempre, o gala de Santa Catharina na defesa da Legalidade».

O discurso do sr. coronel Pereira de Oliveira foi muito applaudido.

S. Ex. profundamente commovido, falou, então, para se dirigir á Commissão Executiva.

Referindo-se ao seu velho amigo coronel Pereira de Oliveira, disse que elle, como s. ex. era dos politicos velhos, cheios de dias de prazer e de satisfação, mas tambem contando ella pashem tormentas na sua existencia.

Disse que era preciso que os politicos que têm as responsabilidades do futuro das instituições nesta terra, assim procedessem, com rectidão, com justiça, com uma unica preocupação: o Bem publico, para que a mocidade tenha um exemplo a seguir, por lamor á Republica.

Referido-se ao actual momento politico, s. ex. fallou sobre os dias que atravessamos, pondo em relevo o alto grau de direcção da politica republicana de S. Catharina, que, esteve sempre, sem hesitações de qualquer ordem, ao lado da Constituição, ao lado da Lei.

Nesse momento de sua oração disse, concluindo, s. ex., a politica que adoptamos é a politica da lealdade pessoal e da lealdade republicana, sem transigencias nem transaccões ante os principios cardaes do Regime que adoptamos e que defendemos sempre, por hora de S. Catharina e grandesa da Patria.

Mensagem de C. S. Alcido Luz

Ás 16 horas, uma comissão do Club de Regatas Alvaro Luz, composta dos srs. Alcides Tolentino, Ary Tolentino, Antonio E. Torres, Tito Carvalho, José R. Mourão, Dicio Monteiro, Cassio Luz e Mascarenhas Filho, foi levar a s. ex. os seus camprimos.

Em nome daquela sympathica Sociedade, o seu Presidente em exercicio sr. Alcides Tolentino fez entrega a s. ex. de uma mensagem, nos seguintes termos:

«Para a nossa juventude, tão prodiga de sonhos, tivemos em Alcido Luz o exemplo maximo da Bondade, composicao ideal de todos os sentimentos nobilissimos, que movia luto, que fazia amor, que alegria sacrificios...»

Inmunezados na mesma immortadora e palpante saudade, somos, os desta Casa, um pedrego da alma generosa do querido Alcido, que, no dia presente, vos deixa as mãos abastadas, e as suas mãos sustentadoras de luto, levantadoras de amor, alegradoras de sacrificios...»

Gratamente commovido, s. ex. agradeceu essa tocante manifestação de reconhecimento do valoroso Club de seus associados.

Mensagem do Collegio São José

Ás 2 horas da tarde, o eminente anniversariano, recebeu tozante mensagem dos alumnos do Collegio S. José que dirigidos pelo Revmo. Sr. Padre Schuller, o fizeram cumprimentar.

Fallou por essa occasião o intelligente conselheiro Nestor Souza, que proferiu o seguinte bello discurso:

«Sr. Dr. Hercilio Luz, O sol que hoje desce da sua vida, irradiando todos os vestios santos e bem amados vossos filhinhos da Escola S. José a participarem de vossa digna e gloriosa existencia na terra de Santa Catharina».

LOTERIA DO ESTADO —DE— Sta. Catharina

Distribue 75% em premios
2 DE JUNHO DE 1922, A'S 15 HORAS
59ª Extração—Plano G

10.000 bilhetes a 160000
menos 25%
75% em premios

16:000000
4:000000
12:000000

PREMIOS

1 premio de	50:000000	4:000000
1 " " "	3:000000	3:000000
1 " " "	1:000000	2:000000
2 premios de	500000	2:500000
5 " " "	300000	1:500000
10 " " "	100000	1:000000
65 " " "	40000	6:500000
875 " " "	35:000000	35:000000
10 3 U A 1º premio a	1000000	1:000000
10 3 " 2º " " "	100000	1:000000
10 3 " 3º " " "	100000	1:000000
100 2 " 1 " " "	40000	4:000000
100 2 " 2 " " "	40000	4:000000
100 2 " 3 " " "	40000	4:000000
1200 PREMIOS	RS.	120:000000

Os bilhetes são divididos em decimos

A organização da Loteria de Santa Catharina obedecerá a direção de Maria ANGELO M. LA FORTA, que foi durante 6 annos socio-gerente da Loteria do Estado do Rio Grande do Sul.

Os concessionarios: LA PORTA & VISCONTI

Administração

Rua Deodoro n. 14

END TELEGR. LOTERIA—CAIXA DO CORREIO N. 50

FLORIANOPOLIS

VENDE-SE

A magnifica e bem conhecida fazenda das Deitoras, inclusive e annexas ás fatiadas invernaes de Rio Jararaca, Papum e Morro do Maia, junto ao Fachaíl Preto, na estrada velha de Lages, tendo entradas pelo Quebra Dentes, Barracão e Jararaca boas casas, mangueiras e poteiros, magnificas aguadas, clima europeu, altitude de 700 a 1200 metros, distantes da Capital 110 kilometros.

A fazenda contém mais ou menos 30 a 40 milhões, campos, fachaies e matos, boas terras de plantação. Garante-se gado gordo ou inverno e no verão. Entrega-se a fazenda medida e demarcada. Preço convidativo e tambem recebe-se em pagamento gado de criar e de corte.

Para tratar com o proprietario Carlos Napoleão Costa, no escriptorio da Sociedade Catharinense, na Jararaca, ou em São José.

Empresa Nacional de Navegação Inepite

PAQUETE
ANNA

Sahirá no dia 1 de Junho, ás 7 horas da manhã para S. Francisco Santos e Rio de Janeiro.

Recibe passageiros, valores, encomendas e cargas pelo trapique Rita Maria.
Para mais informações com os Agentes Mesepke, Irmão & Cia

Lições de inglez

Dê-se a pessoas que falam allemão e catalão berrão.
Rua, nº 100, Schmidt, N. 48

IGREJA EVANGELICA PRESBITERIANA DE FLORIANOPOLIS

Pastor Rev. Julio C. Nogueira
No seu templo sito á rua Visconde de Ouro Preto, n. 35, celebram-se cultos publicos com pregação ao Evangelho, ás quintas-feiras, ás 19 e 30, e aos domingos ás 11 e ás 19 e 30.

A Escola Dominical, para o estudo sistematico da Biblia e de catechismos para adultos e crianças de ambos os sexos, realiza-se aos domingos depois do culto da manhã (entre meio dia e meia hora depois de meio dia), ingresso franco a todos «Vem e vê». (João I: 48).

AVISO

Os pedidos de assignaturas de «Republica» são certo attendidos em dia de pagamento adiantado.
Os pagamentos devem ser feitos a gerencia desta folha por via postal ou por intermedio de banco mercantil.

Preços de anuncios no jornal Republica

Os anuncios na "Republica" serão feitos de accordo com a seguinte tabella:

Uma pagina inteira (uma vez)	150000
Meia pagina	80000
Quarto de pagina	40000
Oitavo de pagina	25000
1/16 de pagina	20000
1/32 de pagina	10000
1/16 de pagina (um mez)	200000
1/32 de pagina	150000

Na 1ª pagina texto \$500 a linha. 2ª pagina 800 réis

A pedidos, edital, etc., 300 réis a linha

Os anuncios por longo prazo têm 10% de abatimento

EDITAES

O Sr. Mathes Antunes de Souza, 3º supplente do Juiz de Direito da comarca de Campos Novos.

Faço saber que por parte de D. Philomena Formighieri, me foi feita uma petição, pela qual me pediu que a admittisse a justificar a ausencia e entrada da residencia do seu marido Theobaldo Kemmerer, e justificando quanto bastasse, mandasse passar edital de citação com o prazo da lei, para, findo este, comparecer o justificado á primeira audiencia ordinaria deste Juizo, a fim de falar aos termos de uma seção de deaquito em que a justificante melhor exporá a sua intenção e os seus motivos, ficando o justificado desde logo citado para todos os termos e actos da causa á final sentença e sua execução, sob pena de revella. E como justificou o alegado em sua petição, mandei passar o presente, com o prazo de sessenta dias, pelo qual cito, chamo e requero a Theobaldo Kemmerer para que venha a primeira audiencia deste Juizo, que se fizer findo dito prazo, para os fins acima expostos. As audiencias deste Juizo têm lugar ás quintas-feiras, ás treze (13) horas, na sala do Conselho Municipal. E, para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente e mais ois de igual teor que serão affixados em lugar publico desta comarca e pela imprensa official deste e do Estado do Rio Grande do Sul. Dado em Passo de casa, villa de Campos Novos, aos vinte oito dias do mez de Abril de mil novecentos e vinte dois. Eu, Rodolpho Mattos, Escrivão, o subscrevo.

Mathes Antunes de Souza

MISSA



Estelina Betteux Linhares

João Betteux, cunhado e filho mandou celebrar no dia 30 do corrente, ás 8 horas, uma missa, na capella do Senhor dos Passos, por alma de sua irmã, conhecida a tia Theodorina Betteux, nascida em Hannover, commemorando o 4º mez do seu fallecimento.

A missa será a cargo do religioso conhecido com o nome de João e o nome de Estelina Linhares. Paga 15 de Novembro.

ADVOGADOS

DRS. L. LOUREIRO JUNIOR e A. CESAR VIEIRA
Causas civis e commerciaes, no Capital e causas de todo o genero no resto do Estado e no Rio de Janeiro

NAPOLEÃO LOPES Advogado Criminal

Especialidade: **Materia crime e fallencia**
Attende a chamados para qualquer comarca deste Estado ou do Paraná.
Escriptorio: rua Jeronymo Coelho n. 6 A (abrado)
Telephone, 146
FLORIANOPOLIS

Ama secca

Precisa-se de uma ama secca para cuidar de uma criança.
Exige-se uma pessoa limpa, zelosa, affavel e decente.
Paga-se bem. Para tratar nesta redacção.

Os Advogados Dr. Abelardo Luz e Accacio Moreira

participam aos seus amigos e clientes desta capital e do interior que fusionaram os seus escriptorios, achando-se habilitados, portanto, a attender quaisquer serviços profissionais, não só nesta como nas demais comarcas do Estado.
Escriptorio provisoriamente á rua Visconde de Ouro Preto, n. 40
Caixa—Postal, n. 110
—FLORIANOPOLIS—

Farinha de Costado, pura,

vende-se na Confeitaria de Ernesto Rothzahl á rua Jeronymo Coelho, 5.

Receitas, sob-se e vende na Agencia de L. L. L. Paga 15 de Novembro.

EXPEDIENTE

Director—OSCAR ROSAS
Redacção, administração e officina—Rua João Pinheiro, 3
AssIGNATURAS
CAPITAL
Anno 24800
Semestre 12800
ALMO
INTERIOR E ESTADOS 24800
Semestre 12800
ESTRANGEIRO
Anno 3500
As assignaturas e anuncios são pagos adiantadamente.

Cinco mil pares de meias para homens, senhoas e crianças, para vender-se em 15 dias.
Casa J. Nouma & Cia.
(Antiga Pernambucana).

Jôe Collaço
Advogado
REA ARTISTA BITTENCOURT
Caixa Postal n. 120
Florianopolis

EDITAES

Governo Municipal

De ordem do Sr. Superintendente Municipal, e nos termos do art. 19 do respectivo Regulamento, faço publico para conhecimento dos interessados, que durante o mez de Maio proximo, em todos os dias uteis, das 10 ás 15 horas, se procede nesta Thesouraria á cobrança do imposto predial urbano e taxa sanitaria correspondente ao primeiro semestre do corrente exercicio, sendo que a taxa sanitaria será cobrada de accordo com a Tabela annexa a Lei n. 251, de 12 de Janeiro de 1907 e disposição do art. 28 da Lei n. 441, de 27 de Outubro de 1917.

O contribuinte que, dentro do prazo acima, não satisfizer o seu debito, fica sujeito á multa de 10% decerrido o semestre, a qual será elevada a 15% na epocha da cobrança do segundo finalmente, a 20% no espaço adicional.

Thesouraria da Superintendencia Municipal de Florianopolis, 25 de Abril de 1922.

Antonio Coelho Pinto, thesoureiro.

GOVERNO MUNICIPAL

Servico de extimção de cões

De ordem do Sr. Superintendente Municipal, contida na Portaria n. 826, de 30 do corrente, e de conformidade com o § 1º do art. 154, do Codigo de Posturas Municipaes e mais disposição em vigor, faço publico que se vai proceder á extimção dos cães encontrados vagando pelas ruas da cidade e povoações do municipio, e, bem assim, scientifico mais aos interessados que, mesmo acompanhados dos respectivos proprietarios, é expressamente prohibido andarem á solta os chamados «cões de estimação», os quaes por sua vez, tambem podem ser extimctos.

E para que não se allegue ignorancia, se publica o presente pela imprensa.

Florianopolis, 23 de Abril de 1922.

Delfino Miguel Const. Fiscal Geral Interino

Vende-se um Cabrito de raça. Tratar com o proprietario no chique de São José á rua Cel. Neves, nº 10, Henrique Modulares.